



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 038/2024

(Plenária híbrida)

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Azenha – Porto Alegre, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Lisete Aparecida da Silva Felipe, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Luciane Escouto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; João Batista Machado da Rocha e Débora Nunes, **Fundação O Pão dos Pobres**; Francyne Rosa, **CEA**; e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**;

DEMAIS PRESENTES:

Íris Cândido, **Administrativo SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;

3. Informes.

Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

1. ABERTURA;

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Boa tarde, pessoal. Vocês querem começar pelas comissões? Depois a gente vai para os outros assuntos. Pode ser? **Natália Cristina de Souza Pires, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** A gente tem o **BANCO DE ALIMENTOS**, Processo 23.00.000.47155-0. A gente também fez um despacho para o [Inaudível] de Ação Maior para adequação do Projeto 24.0.000127374-0. A gente teve reunião com a [Inaudível] de Ação Maior para findar o direcionamento e depois a gente faz o despacho, hoje de manhã. Pão dos Pobres, projeto de captação, parecer favorável encaminhado à Finanças, SEI 24.0.000140278-8. E a Associação Junior Achievement, SEI 24.0.00050116436-4, parecer encaminhado para Finanças. A gente também teve um projeto analisado pela comissão, 21.0.00060433-7, Associação Cruzeiro. O projeto foi analisado e a comissão solicitou reunião com a OSC para alinhamento de objetivo geral e metodologia para melhorar o projeto. A gente se dividiu hoje. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Fizeram bastante. É por isso que algumas coisas eu não acompanhei. E o da Junior, que tem que pedir para o Registro fazer o despacho? O importante é que tenha esse registro no despacho que foi feito e, como foi tripartite, que o registro também possa compor. Depois, eu e o Paulinho fazemos o registro, que a gente estava pela comissão de registro e executiva também. Aí, ele faz para constar no SEI. Nós temos algumas questões também. Veio um ofício da instituição Aldeias S.O.S solicitando a prorrogação do prazo de envio da certidão negativa de débito. Lembrando que nós estamos com essa questão de três instituições: Trenzinho da Alegria, a ACEBEGS e esta instituição Aldeias S.O.S, com a mesma situação. Elas não entraram na listagem das instituições que foram aprovadas para o segundo momento. Eu queria colocar para vocês, não sei se vocês entendem que é válido a gente prorrogar por mais algum tempo o envio dessa documentação ou não é válido. Vocês me entenderam? Eles colocaram no e-mail que, no momento, precisam realizar mais de 15 atos na organização e avaliar nosso regimento, em consideração que a certidão negativa demora a sair e por conta disso vai demorar. Para a gente poder fazer uma retrospectiva, as três instituições tiveram a prestação de contas com algum apontamento e foi solicitada a devolução dos recursos. Com isso, as três instituições passaram muito do prazo de entrega de alguns documentos ou da

63 prestação de contas de forma total. Isso ocasionou que eles estão em dívida com o Pró-
 64 Criança aqui. Como nós estamos nos organizando para repassar recursos para eles, a gente não
 65 pode repassar se eles estão com dívida aqui mesmo. **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
 66 **Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Carol, eu acho que a condição de
 67 inadimplência independe do nosso desejo ou possibilidade de aprovar. Está acima de nós, não
 68 cabe juridicamente. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 69 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A questão que eles estão
 70 pedindo é se pode ser prorrogado o prazo de envio do documento dizendo que eles estão ok,
 71 enviado para nós. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Dá
 72 mais uma semana, quem sabe? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 73 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eles falaram
 74 em 20 de dezembro. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal**
 75 **da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Na verdade, eles disseram no e-
 76 mail que eles tinham prazo até 29/11. Na resolução, nós colocamos até 29/11. Disseram que
 77 até o início de dezembro conseguiriam resolver, mas não deram um prazo. **Paulo Francisco**
 78 **da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Eu tenho uma
 79 proposta: prorrogar mais uma semana e, se não cumpriu, encerrou. Já passamos por muita
 80 calamidade. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de**
 81 **Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Uma semana de agora ou mais uma semana a contar de
 82 hoje? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do**
 83 **CMDCA:** A partir de 29 até hoje já deu. Até na próxima quarta, quem sabe. Dia 11. A
 84 próxima quarta é dia 11. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 85 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Pensando que vai para a
 86 publicação entre dia 6, a gente teria poucos dias. Por que a gente não faz até o dia 13? Porque
 87 daí a gente consegue analisar o que vier até o dia 18, que é a nossa última plenária presencial.
 88 Praticamente a primeira quinzena. Pode ser, gente, até o dia 13? Prorrogação até o dia 13,
 89 então. Qual é a proposta? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
 90 **Presidente do CMDCA:** Pode ser dia 10 que eles mandam e depois a gente analisa. Aí é
 91 problema nosso. Eu voto sim. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 92 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então até o
 93 dia 10? Em votação, bonitinho: quem é favorável até o dia 10, levante a mão. Ok,
 94 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Outra questão na mesma linha da resolução 87. Nós

tínhamos verificado que a Fundação Feci não tinha parceria nem com a Smed nem com a Fasc, lembram? A gente verificou depois que eles estão com uma parceria em vigência aqui na SMDS. Então a gente pode fazer um aditivo com eles pela SMDS e não pela Fasc. Queria colocar para vocês para a gente poder botar em votação esta mesma questão da resolução 87.

Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA: Queria só saber em que local. A gente falou na outra plenária que a maior parte das atividades são em escolas públicas. Aonde vai investir o recurso se as escolas são públicas? Se for para investir lá no clube, qualquer clube vai fazer.

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Seria nas salas de atendimento do serviço de convivência no clube. Eles têm uma parceria sem recurso com a Fasc e atendem o serviço de convivência na sede da Feci. Este recurso seria para melhorar e atender o que foi da questão da enchente na sede da Feci.

Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA: Com todo respeito aos dois clubes, Grêmio e Inter, eu acho que eles têm um orçamento milionário para gastar com jogadores. Se na parte social não tiver, na minha opinião, nós temos outras prioridades, embora tenhamos recursos. Se não puder ter uma contrapartida de mobilização dos jogadores que têm salários de milhões por mês, a gente trabalhando com a nossa rede. Minha opinião, mas respeito a decisão da plenária. Me abstenho de votar nesse sentido.

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Podemos votar? Em votação, quem é favorável, por favor, levantar a mão. Ok. Quem é contra? Duas abstenções, então.

APROVADO. Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: O processo é o 23.0.000000300-7, do Instituto do Câncer Infantil. O projeto é Manutenção e Qualificação do Atendimento, certificado de captação 29 de 2022 e a Resolução 159/2022. O relatório: a OSC solicita alteração do orçamento físico-financeiro do projeto Manutenção e Qualificação do Atendimento, que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares assistidos pelo ICI. São atendidos diretamente 453 crianças e adolescentes com câncer. O recurso será para pagamento de despesas administrativas e operacionais, material de consumo, medicamentos, alimentos, exames especiais, material pedagógico, recursos humanos, salários, encargos e benefícios, compra de equipamentos, capacitação dos profissionais e despesas gerais para a prestação de um serviço de qualidade para a comunidade assistida. Os recursos financeiros serão aplicados diretamente na instituição, que está sediada em Porto Alegre. O

valor do projeto é de R\$ 9.525.571,82, com retenção de 5%. A comissão de finanças é de parecer favorável à alteração do orçamento físico-financeiro do projeto, considerando que as alterações solicitadas não modificam o valor do certificado de captação aprovado, bem como o objeto do projeto. Para deixar claro para a plenária, a Ivana fez todo um comparativo, ela planilhou todo o orçamento físico-financeiro antigo e o novo e comparou os dois. As alterações foram de ajustes de cargos e salários, então não vai ter detrimento de atendimento, não vai deixar de ser feita alguma atividade que estava prevista na metodologia, visto que foram só ajustes de número de profissionais e dos salários dos colaboradores. O próximo processo é o 24.0.000126301-0, da Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul. O projeto é o Esporte em Ação 2025-2026. A OSC encaminhou o projeto para captação de recursos. A comissão de políticas emitiu um parecer favorável e houve também uma informação da ACTC, o documento 30924230, que solicita rever a metodologia. Execução de 24 meses, atendimento mensal de 8.786 crianças e adolescentes. As despesas de consumo são R\$ 52.800, despesas de pessoal R\$ 355.466, e R\$ 10.800 de transporte, totalizando R\$ 419.066, e uma retenção de 5% no valor de R\$ 20.953,30, totalizando a carta de captação no valor de R\$ 440.019,30. Em análise ao solicitado, a comissão é de parecer favorável à captação do projeto no valor de R\$ 440.019,30. Por fim, temos o processo 24.0.000.116436-4, da Associação Junior Achievement do Rio Grande do Sul. O projeto é Educação Empreendedora, Financeira e para o Mercado de Trabalho. O projeto tem como objetivo desenvolver habilidades críticas e competências que oferecem uma preparação introdutória aos adolescentes de Porto Alegre para a escola técnica, faculdade e para entrar no mercado de trabalho e também promover a mentalidade de empreendedorismo nos estudantes, aplicando programas educacionais baseados em metodologias especificamente desenvolvidas para que os alunos vivam experiências na realidade empresarial, despertando o interesse genuíno para que pensem no seu futuro profissional e sejam futuros protagonistas em nossa sociedade. O projeto tem duração de 24 meses e irá atender 6.000 alunos a partir da 6ª série do ensino fundamental. O valor total do projeto é de R\$ 3.274.602,66. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ele atende em escola ou na Junior Achievement? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ele é executado em escolas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Um monte de gente. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**

159 **Municipal da Fazenda – SMF:** É, ele é parceria. Ele se enquadra no SARA, então ele é
 160 parceria com os alunos das escolas para adolescentes em vulnerabilidade. Então, a comissão de
 161 finanças é de parecer favorável à emissão da carta de captação para o projeto Educação
 162 Empreendedora, Financeira e para o Mercado de Trabalho. **Carolina Aguirre da Silva,**
 163 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 164 **do CMDCA:** Compreenderam? **Francyne da Rosa, CEMME:** Eles apontaram algum critério
 165 para a seleção das escolas? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
 166 **Fazenda – SMF:** Pelo que eu vi, as gurias da política podem me ajudar, né? São escolas
 167 públicas, que eles colocaram, e tem algumas organizações sociais também que eles fazem.
 168 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 169 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Em algumas privadas também que apoiam o
 170 projeto. O que nós fizemos uma visita, acho que faz umas duas semanas, mais ou menos, na
 171 Júnior. Fui eu, Paulinho, a Rose, a Lisete, acho que só, né? E a intenção maior era que a gente
 172 pudesse estar esclarecendo qual era a inscrição realmente que eles têm aqui. Em algum
 173 momento se perdeu, vamos dizer assim, e estava no último atestado como aprendizagem
 174 profissional, que não é o que eles executam. Então, a gente conseguiu, até por eles mesmos
 175 que enviaram o documento para nós, lá da origem, que eles são SARA. Tanto é que editais
 176 eles participavam como SARA aqui. E aí, então, foi feito um novo atestado de funcionamento,
 177 para que eles pudessem estar colocando a documentação correta. Também foi orientado, a
 178 gente foi lá no local, é tipo um hub assim, sabe? É um escritório pequenininho, é na PUC,
 179 dentro do TecnoPUC ali. E aí, a gente também perguntou exatamente isso, qual era a forma de
 180 escolha das escolas. É por adesão e praticamente um convencimento das escolas em que eles
 181 vão fazendo e as escolas em que eles já têm uma certa intimidade, vamos dizer assim. Nós,
 182 tanto o Paulinho quanto eu, a gente intencionou de que, como eles estão no bairro Partenon,
 183 né, na Leste ali, de que eles possam estar atendendo também a nossa região ali. Porque muitas
 184 vezes a gente não tem conhecimento de tudo o que tem dentro da PUC. E aí, a gente pode
 185 estar, olha, um serviço muito bom e a gente não tem para onde, às vezes, encaminhar os
 186 nossos jovens. É mais ou menos essa questão assim. E aí, foi esclarecido o serviço, foi
 187 orientado de que eles pudessem estar solicitando o novo atestado, e no mais tranquilo. É isso,
 188 né? Alguma dúvida mais? Não? Podemos colocar em votação? Então, em votação, quem é
 189 favorável ao parecer da comissão? Ok, então, aprovado. Alguma abstenção? Uma abstenção.
 190 Ó, tá quase. Aqui eu tenho só dois retornos, a gente vai para os destinos ali. Nós, quanto ao

CMDCA, e eu participei junto com o Fórum, de duas reuniões essa semana passada. Primeiro, nós participamos do seminário. E eu queria agradecer quem, os conselheiros que foram no seminário. Eu acho que o seminário foi muito bom. Os temas muito interessantes, assim, foi, pelos dois dias que teve, foi uns assuntos leves, que tendem a ser pesados, mas foram assuntos de forma leve. Eu acho que a gente se sobressaiu de forma incrível, bem como a palestrante disse: "Nunca tinha pego ninguém igual a nós", né? Mas eu acho que isso nos mobiliza ainda mais de ver como a gente está na mesma sintonia, como a gente está no mesmo processo. Isso é muito bom. Hoje, ontem, na verdade, a gente fechou com o grupo focal de manhã, e foi uma proposta de quase explosão de ideias, assim. E a partir disso a gente vai ter que construir também, né, o nosso Plano Municipal da Primeira Infância, que eu acho que ficou um tema para 2025. E também o governo do estado, o CEDICA, né, está terminando o deles. Então vai ser bem bom que a gente já vai ter o deles pronto também, pra gente poder construir. Na semana passada, eu participei de uma reunião com o comitê de transição. No comitê de transição, foi nos questionado duas questões assim, achei bem legal até. O que funcionou em 2021 e 2024, nessa gestão, e o que precisa melhorar para 25-28. A gente trouxe algumas questões pontuais, assim, e a gente não conseguiu desenvolver muito. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** A reunião foi só um contato? Carol, só para dar um retorno sobre a situação dos abrigos, amanhã à tarde tem uma reunião com os dirigentes, com a presidente da FASC para se tratar sobre esse assunto. Só foi um, Carol, um do CMDCA junto com o Conselho. Nessas transições aí? Reuniões de transição? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Foi eu e o Mincarone. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Por que só dois? Não é a executiva? A gente podia ter chamado. Eu acho, porque na minha opinião, por exemplo, assim, situação de rua, faz uns 10 anos que a gente diz que tem que ter campanhas. Elogiam, mas não se faz. Não adianta tu querer enfrentar a situação de rua na cidade se não tiver uma campanha. Então, vão terminar com a educação social de rua, vão terminar com o programa Sampa, e aí nós vamos ter o quê? Maior ainda. Os fundos. E é essa involução. Nós saímos de dezembro de 2016 com o repasse de 30 em 30 dias. Nós saímos de 2024 com o repasse talvez em um ou dois anos de espera. E conversamos lá na formação de conselheiro criança também, que o projeto de serviço de convivência e fortalecimento de vínculo do SUAS, se realmente for feita uma verificação territorial, ele não está sendo aplicado na prática.

223 Aquele conjunto de atividades que o SUAS exige no contraturno da escola. Vai haver um
 224 acréscimo de valor? Vai haver um reajuste compatível para ter aquelas graduações desse
 225 serviço? Então, eu acho que seria pertinente a executiva do conselho estar junto, até porque
 226 eu, a Luciane e a Carol, a gente está na rodada final do diagnóstico, que se encerra agora dia
 227 13. Só falta os dados da FASC. Da SMED, da saúde, nós já temos tudo. Falta só os da
 228 assistência, para concluir a rodada do diagnóstico da política da criança na cidade. E ali vai
 229 ficar claro e aí dá pra levar nessa reunião de transição para os colegas aí que estão liderando o
 230 que temos e o que falta. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 231 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, isso é interessante.
 232 Nós pedimos lá no Fórum Ação Rua, a gente pediu dados para as instituições, porque isso é
 233 importante a gente levar, os dados. Porque não necessariamente quando tu faz a abordagem, tu
 234 retira a pessoa daquela situação, né? Então, mas tu fez um primeiro contato, tu vai fazendo
 235 outros contatos com a pessoa até chegar realmente numa evolução daquele momento ali.
 236 Então, isso a gente precisa de dados muitas vezes, porque tem que se, tem que ver o que a
 237 prefeitura, vamos dizer assim, de forma geral, tá pensando, o que não está dando certo. Eu
 238 acho que também isso que a gente tem que pensar. Mas a gente vai marcar essa reunião com o
 239 André Coronel, e aí a executiva pode estar junto, sim. **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
 240 **Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Por exemplo, assim, o dado da saúde que
 241 veio do CRAI, né, da coordenadora Maria de Fátima, lá do CRAI do HPV, a gente estava há
 242 mais de década com aquele número, estava receitou, né, que nos incomodava, de 1.500 casos
 243 por ano. Todo ano batia isso aí: 1.400, 1.500, 1.400, 1.500. A Maria de Fátima nos
 244 encaminhou semana passada, eu, a Lu e a Carol estamos com o documento no processo SEI, a
 245 Sônia também está acompanhando pela saúde, 2.970. 2.970. Aí, bom, então veio gente do
 246 interior, é de fora de Porto Alegre, que é atendido no CRAI, 180. 2023, janeiro a novembro de
 247 2024, 2.970. Praticamente dobrou o abuso sexual na cidade. Então, nós vamos reduzir a rede?
 248 A gente tem que levar no debate, para que a gente não tenha uma redução e uma piora.
 249 **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** A gente estava lembrando hoje, né, assim,
 250 por que começou Ação Rua, né? E onde que começou Ação Rua, né? Era um momento que a
 251 cidade estava cheia de morador de rua, cheia de criança na rua, era um caos, assim. E aí, eu e o
 252 frei a gente lembrou que começou SAS Travessia. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 253 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 254 **CMDCA:** SAS Travessia? É, e sobressaiu depois. Imagina, SAS Travessia. O Cristiano era

educador do SAS Travessia da Lomba do Sabão. Ele estava nessa reunião? Estava. Não, mas é que a gente só lançou. Aí eu disse pro Coronel André que a gente precisava ter um ponto exclusivo. Porque a gente tem que trabalhar melhor isso aí. Aí ele falou que bom que vocês querem conversar, porque a gente precisa melhorar como está e pensar como vai ficar. Eu disse: "OK, então, vamos encaminhar isso aí". **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Carol, eu acho importante porque assim, a gente tem uma planilha na Ação Rua, né, que agora já tem o gestor, mas a gente tem dados enormes que nunca foram, na minha opinião, divulgados para a sociedade. A cidade não sabe desses dados, não sabe de tudo o que é feito. Eu acho que a gente, com o sociedade civil, consegue levantar e hoje a gente tem o gestor, né, que eu acho que também já traz muitos dados de 2024. E aí, eu acho que algumas perguntas a gente tem que fazer. A retaguarda que a Ação Rua tem. Se eu abordo hoje uma pessoa, ela me diz agora: "Eu quero sair da rua". Quantos dias eu demoro para conseguir uma vaga em aluguel social? Quantos dias eu demoro para conseguir uma vaga em abrigo? Então, eu acho que são questionamentos que a gente tem que fazer, porque a rua não é só de um serviço. Ela é de uma rede e de uma situação complexa, né? Então, a gente também tem que pensar no trabalho infantil separadamente da rua adulta. Então, eu acho que são temas que a gente tem que aprofundar, porque acabar com a Ação Rua vai ser um retrocesso, um impacto gigante nessa cidade, que é 100% mapeada. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** E aí a gente tem que ter um cuidado que é assim, ó, um trabalho técnico de abordagem, reconhecido e escrito na modalidade lá do SUAS, que é uma legislação nacional, para, quem sabe, uma abordagem que visa a higienização social. Então, eh, esse debate a gente quer fazer há 10 anos. Cadê as campanhas? Onde estão as campanhas de enfrentamento à situação de rua? A última é lá de 2005/2006, pela, pelo organismo de imprensa, que era a RBS. Foi a última. Então, a gente não tem campanha desde 2006. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Eu não sei se vocês sabem, né, eu acho que as assistentes sociais que me entendem melhor, conhecem esse procedimento. Tem um nacional, Caixa Econômica Federal, que os municípios podem acessar para pessoas em situação de rua, em condomínios populares, que não é o "Minha Casa, Minha Vida". Inclusive, o próprio município pode fazer a inscrição e cooperativas de serviço ou cooperativas de trabalhadores podem fazer a inscrição, pedir o terreno para a prefeitura e fazer esse trabalho, porque não é

287 só o trabalho da inclusão da moradia, mas também fazer empreendedorismo, trabalhar com as
 288 mulheres vítimas de violência lá dentro, trabalhar com os homens que têm a questão de
 289 drogadição. E esse recurso é um recurso que praticamente não se acessa. Teve um vereador
 290 aqui em Porto Alegre que era ligado à Restinga, que ele chegou a apresentar esse projeto para
 291 a Caixa Econômica Federal. Eu só esqueci o nome dele, que era da Restinga, um vereador do
 292 Partido dos Trabalhadores. E outro, um vereador que era do PMDB que também apresentou,
 293 do PSB, que também apresentou para a Caixa esse mesmo projeto. Então, tem como conseguir
 294 algumas coisas também para qualificar um pouco mais, se pensar numa questão de qualificação
 295 da vida dessa pessoa. Porque é como a gente estava conversando aqui, eu e a Sônia, tu faz
 296 uma abordagem para um morador de rua. Tu não faz uma só, às vezes tu faz é 10 abordagens,
 297 certo? E daí tem toda a questão de quando que ele vai aceitar ou não com as intervenções. E,
 298 mais uma vez, a retaguarda, quantos vagas de abrigo a gente tem na cidade? Quantas vagas de
 299 albergue? Onde estão esses albergues? Uma pessoa em situação de rua na Restinga não quer
 300 acessar um albergue no centro. Então eu acho que são complexidades que a gente vai precisar
 301 aprofundar e encarar a situação de um jeito mais maduro, sinceramente, assim, como cidade,
 302 né? **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Mas da onde parte isso, distinguir o Ação
 303 Rua, é para um reordenamento, uma reorganização do serviço? Com que dados a prefeitura
 304 vai justificar esse extinção? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
 305 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Hã, na verdade tem
 306 uma reportagem do prefeito, se não me engano é na Band, em que tem a fala dele dizendo de
 307 que o sistema do Ação Rua que tá hoje, parceria, não funcionou e é preciso ser revisto. **Rose**
 308 **Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao F-rum Municipal da Criança e do**
 309 **Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Porque o Cristiano, teve uma fala muito
 310 semelhante a isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 311 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Quando ele foi abordar a
 312 questão do gestor, ele falou da abordagem de rua, ele se colocou enquanto ter sido trabalhador
 313 do serviço, e ele falou exatamente isso, que precisaria de uma remodelação do serviço. **Lisete**
 314 **Aparecida da Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da**
 315 **Criança e do Adolescente:** Mas eu penso que toda a rede precisa. **Carolina Aguirre da**
 316 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 317 **Presidente do CMDCA:** Mas assim, ó, respondendo ali, a FASC possui todos os dados.
 318 Quem faz e quem coordena a Ação Rua no município de Porto Alegre é a Patrícia Moura, que

além de tudo ela é na FASC, ela é a responsável por isso e ela domina todos os dados.

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: E sobre as reuniões que muitas vezes eu acabo indo, eu vou pelo Fórum, mas também vou pelo CMDCA, e aí a gente pode estender aos demais sem problema. Porque muitas vezes eu estendo e não vai ninguém, mas eu posso estender sem para a gente poder fazer junto lá. Outra questão que nós temos é um e-mail em que a Rochele enviou para as instituições, orientando a orientação da PMS 7 na última reunião que a gente teve, sobre o artigo 11 da 13.019. Tá? Que fala sobre a forma de divulgação e onde divulgar a questão da parceria. Tá? Então ali tem 300.000 coisas em que tem que estar à disposição e divulgando de forma bem transparente ali. Também fala a de que tem que estar no, não sei onde é que está, nos sites, diz nas páginas sociais, acho que é, né? Vou ler aqui, tá?

A organização da sociedade civil deverá divulgar na internet e em locais visíveis da sua sede sociais, dos estabelecimentos em que exerça as suas ações todas, que exerça as suas ações todas as parcerias celebradas com a administração pública. Parágrafo único: as informações que tratam este artigo e o artigo 10, devem incluir no mínimo: a data da assinatura e identificação do instrumento de parceria, nome da organização da sociedade civil, número da inscrição do CNPJ, descrição do objeto da parceria, valor total da parceria e valores liberados quando for o caso, situação da prestação de contas da parceria, que deverá ser informada a data prevista para a sua apresentação, a data que foi apresentada e o prazo da análise e resultado conclusivo. Quando vinculado à execução do projeto e paga os recursos de parceria, o valor total da remuneração da equipe de trabalho e funções em que são e funções que seus integrantes desempenham e a remuneração prevista para o respectivo. O descumprimento deste dispositivo deverá ser considerado para fins de liberação de repasse e para o parecer conclusivo da prestação de contas. O descumprimento do dispositivo deverá ser considerado para fins de liberação de repasse e para o parecer conclusivo da prestação de contas, devendo ser encaminhado comunicado para todas as organizações parceiras. Aí ela colocou tanto eu quanto o Comui em cópia do e-mail.

Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA: Isso é a procuradora municipal?

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Sim, na última reunião, a gente estava conversando lá com a procuradora, a Cristiane Catarina, e aí, eu não me lembro qual foi assim o assunto que tu estava lá nessa aí, aí ela disse assim: “tá, mas as instituições, elas têm que divulgar a parceria nos seus sites”. Aí a

351 Rochele disse: “mas elas divulgam, não às vezes no seu site, mas elas divulgam no Face, no
 352 Instagram, não sei o quê”. “Ah, mas como que aqui no Face e Instagram vai ter outras
 353 publicações?” “Ah, mas dá para a gente fixar”. Aí ela: “tá, mas e quando tu vai na instituição,
 354 tem lá o valor de cada um que recebe?”. Aí eu levantei a mão, assim. “Ah, tem a LGPD, não
 355 pode”. Aí ela: “tá, mas é recurso público, tem que ter”. É porque a 3019 está lá, que não sei
 356 quê. Aí veio a orientação agora. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos**
 357 **Pobres:** Eu acho que esse parecer dela abre um precedente para nós poder fazer uma chamada
 358 pública para uma organização social que trabalhe com TI e desenvolva uma modalidade que
 359 todas as 500 instituições do Fórum das entidades da criança e adolescente de Porto Alegre
 360 tenham na sua entrada lá um QR Code. E aí quem acessa lá na entrada da instituição, aponta e
 361 cai e tem todas as informações das instituições. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 362 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 363 **CMDCA:** Eu acho que teria que ser construído com ela, porque não sei se ela vai entender
 364 desta forma. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Desenha.
 365 Porque assim, ó, CPCA, Murialdo, Pão dos Pobres, ACM, Calábria, as grandes instituições
 366 têm site. Vai pegar o clube de mães amizade, a associação lá do, não tem. Não vai conseguir.
 367 É Facebook, Instagram e encerrou. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 368 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, mas eu
 369 acho que o problema não é nem o site, o problema para mim maior, pegando as instituições
 370 grandes, tá? É tu colocar todos esses dados num mural. Sabe? Eu imagino o tamanho do mural
 371 que vai ser. Então, vamos ver se a gente consegue então encaminhar. Depois eu só queria o
 372 auxílio de vocês para escrever esse documento para o mediar, para a gente poder ter a base do
 373 que a gente vai questionar também, né? E aí a gente pode pegar dali também para o Cedica, eu
 374 acho também. Tá? Nesta mesma linha, nós recebemos um convite para um seminário no dia 6
 375 de dezembro, sexta-feira que vem. Sexta agora. Das 9:00 ao meio-dia, no auditório do
 376 Ministério Público, que vai estar trabalhando sobre a Lei Henry Borel, escuta especializada e
 377 depoimento especial, papel da rede de proteção, entrega voluntária de bebês, diretrizes para
 378 adequado atendimento das gestantes e parturientes, e acolhimento familiar, medida protetiva
 379 prioritária. A inscrição é até hoje. Está no grupo. Acho que eu mandei, não mandei? Não, acho
 380 que eu não mandei. É bem interessante. Eu não vou conseguir porque eu vou estar no outro
 381 seminário. Nesse espaço aí, não dá para o conselho pedir uma pauta ou se manifestar, ou até
 382 perguntar, fazer ali o network, dizer: “ah, com quem que eu falo sobre tal coisa? Nós estamos

383 com um problema”. Acho que esse é um espaço aí que talvez vocês consigam mais claro.

384 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Eu

385 não sei se vai dar tempo daí já. Só lembrando, né, ano que vem é ano de conferência. E a

386 conferência anterior, a gente deliberou o orçamento participativo Criança, Adolescente e

387 Jovens, aprovamos 450 mil reais e não andamos um metro desde abril deste ano. **Carolina**

388 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

389 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Isso não vai cair na mesma semana da conferência.

390 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Eu

391 acho que poderia ser. O OPzinho poderia ser um dos desfechos do evento, um dos desfechos.

392 O lançamento. A deflagração do ciclo nos 10 territórios e aí a apresentação dos produtos no

393 evento. A gente leva a gurizada. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**

394 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Quase a

395 conclusão. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do**

396 **CMDCA:** Isso. A conclusão. As 10 jovens de cada uma das, dos 10 territórios do conselho

397 tutelar, participantes do ciclo do OPCage, apresentam no palco os resultados e ações

398 efetivadas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**

399 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Para isso a gente ainda vai ter que

400 fazer antes toda a execução do OP. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**

401 **Vice-Presidente do CMDCA:** Aí tem que sentar na mesa de negociação com o Coronel

402 André na transição e apresentar para ele esses obstáculos que nós estamos enfrentando. Como

403 é que tu enfrenta a vinculação do jovem com o narcotraficante? Com atividades, com educação

404 e dinheiro no bolso. Nós aprovamos em setembro de 2023. Nós estamos em dezembro de

405 2024 e não andamos um metro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**

406 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Está errado?

407 Não, claro que não. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**

408 **SMF:** Aí a gente vai licitar, por isso que eu já estou dizendo, eu preciso, agora eu vou, não,

409 mas a gente precisa da justificativa e do que, o que está ali, o que a gente quer. Se vocês

410 querem uma placa, mas aí tem que ter orçamento, tem que alguém tem que ir em algumas

411 gráficas pedir o orçamento. Eu quero fazer essa, essa placa, né, no tamanho X, que tenha uma

412 caixinha, que tenha. Eu quero fazer os banners desses, desse jeito, ó, com essas cores. Mais ou

413 menos com esse desenho. Quanto custa? Vai para a rua, vai pesquisar o preço. E aí depois que

414 tu montar isso, a gente monta o processo e mandamos para cá, ó: corre agora, governo. Mas a

415 gente entrega. O que a diretoria de licitação pede? São 4 meses antes do evento. **Carolina**
 416 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 417 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, eu queria fazer agora até o dia 18, para a gente ter
 418 tempo. Pensei em largar tudo até o dia 18, porque depois a gente não consegue fazer mais
 419 nada. Se é para a gente ganhar tempo, né? Dia 18 está longe, né? Faltam 14 dias. Eu quero
 420 aprovar aqui. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
 421 Não, mas aqui para nós. Vamos aprovar sem, vamos aprovar uma resolução, vamos aprovar
 422 100 mil reais. Vamos aprovar. Vamos aprovar. Se a gente burocratizar, não vamos gastar 80.
 423 A gente aprova, se nós gastarmos 200, a gente aprova para complementação. **Carolina**
 424 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 425 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Mas eu quero aprovar já com o que tem que fazer.
 426 Tipo assim, ó: ah, tem que ter o tamanho da placa, tem que ter o desenho da placa. **Sônia**
 427 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, Carol. Um
 428 comitê que faz isso. Nós aprovamos o dinheiro. Na sequência, quando a gente for, aprovamos
 429 e quem for encaminhar faz o melhor que conseguir. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 430 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 431 **CMDCA:** Quem for encaminhar a secretaria? Vocês. **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
 432 **Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** A gente faz o projeto com os orçamentos,
 433 com os tamanhos e a textura e a coloração. Aí a gente vê as imagens, vê os valores e esse aqui.
 434 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Quem é que
 435 está fazendo isso aqui? Só você e a Larissa? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 436 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 437 **CMDCA:** E a Íris. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
 438 **SMF:** Não, vamos fazer uma comissão do evento para ajudar. Eu vou olhar o que tem aberto.
 439 Tu pede para a Larissa ir em duas, três gráficas. Manda: eu quero uma placa assim. É o
 440 mínimo. Mas se a gente, entendeu? Ó, eu vou querer um banner com cores azul, amarelo,
 441 verde e vermelho. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
 442 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Carlos, tu acha que a gente
 443 consegue colocar este do OP dentro? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança**
 444 **– Vice-Presidente do CMDCA:** Eu posso ajudar ela. Isso. A gente vai abrir um processo SEI
 445 disto e vamos vincular o processo SEI do OPCAge a ele. E aí a gente faz um despacho
 446 maestro, associando que o ciclo do OPCAge acontecerá e a gente bota ali as datas neste, em

conclusão ou o desfecho no palco da atividade final dos 35 anos do ECA. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E agora eu pergunto, meninas, já colocamos sobre a conferência neste mesmo recurso? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** São coisas diferentes. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É que eu não sei nem se vai ser junto também. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Talvez tu possa, o que eu penso, talvez é, a gente pode licitar. Ali, por exemplo, nós vamos ter o coquetel e serviço de decoração; isso ali é mesa de abertura com decoração, é uma empresa. Sonorização e iluminação é outra empresa, ou a empresa, entendeu? Os banners é uma outra empresa. E daí, talvez a gente possa dizer o seguinte: contratação de empresa especializada para sonorização no ano de 2025 para o CMDCA. No termo de referência a gente vai dizer, com 60 dias de antecedência o conselho vai dizer onde, o que quer, o que não quer. A gente pode deixar em aberto a contratação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Recepção e cadastramento. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Isso vai para o termo de referência. Olha, quando eu entrar, o que eu quero? Eu quero que tenha uma recepção, que entregue a pastinha, dentro da pastinha tem que ter um bloco, uma caneta, uma bolsa. Aí eu quero que tenha água, quero que tenha café, que entregue às 7 da manhã, que entregue às 8, o sanduíche tem que estar lá. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Uma coisa que eu coloquei ali, mas eu não vi depois agora, eu também botei para a gente confeccionar ECA para distribuir no dia, que eu acho bem importante, confecção de ECA para distribuição no dia. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não vai dar para fazer na mesma semana. Eu não sei qual é o período da conferência. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Porque, normalmente, é na metade do ano, mas nos dois anos atrás foi em março. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas em termos de Conanda, a conferência era para ser março, já passou para junho, pelo que eu vi. O nacional, depois vai para o Cedica. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu estou

dizendo de forma geral para a gente pensar. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Mas aí então, aprovar a gente não precisa aprovar hoje. A gente monta primeiro. É importante. Mas o que eu diria? A gente pode, não precisa se resguardar para este evento, a gente pode dizer que o CMDCA aprova um valor de sonorização para o ano de 2025. E aí faz um contrato de 12 meses para todos os eventos: o evento de junho, o que vai ser em setembro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Até eles falaram ali se ia ter cerimonialista. Aí eu disse assim, se o prefeito vier, ele traz a cerimonialista dele. Se não vier, uma vez a Letícia fez, outra vez o Paulo Meira fez. O Carlos já fez também. Então essa aí a gente acaba se virando também. Eu acho que é o de menos, cerimonialista. A empresa vai estar lá. Então vamos combinar: Fran, por favor, encaminha para a Sônia para ela nos auxiliar nesse documento e para o Carlos também, para ele nos auxiliar para esse documento sair, por favor. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** E daí eu vou olhar o que tem de RPV, mas eu vou dizer assim: não atende a nada, porque no comum não atendeu. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Outra questão, estou vendo que as pessoas estão de pé querendo ir embora, mas só para a gente finalizar: duas coisas. Uma é, quero muito, muito terminar todos os projetos e passar na próxima quarta-feira. Tem que dar prazo para eles. Estou falando do edital. Não, estou falando da relação dos projetos técnicos do edital. Gostaria muito de passar todos agora, que daí a gente pode deixar para a assessoria técnica, PMS, não sei o quê, todos que tiver que analisar até ali em fevereiro. E aí depois a gente retoma para a gente poder publicar e tudo mais. Pode ser, gente? Então a gente vai colocar o link e todos os projetos lá para vocês apontarem tudo que vocês quiserem apontar lá. E uma outra questão é: precisamos pensar onde vai ser a nossa confraternização dia 18. Então dia 18 é a última quarta que nós vamos ter presencial e precisamos ver um local bem bom para a gente fazer um churrasquinho, uma coisinha boa. Me falaram da SMGOV. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Lá, no horário comercial, a gente não vai poder fazer muita coisa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Dia 18 o dia inteiro ou só uma parte? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Só à tarde.

510 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
511 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Mais alguma coisa? Então, gente, beijos.
512 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos
513 Direitos da Criança e do Adolescente, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia
514 Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.